



# Sou Feliz Sou fiel



MORDOMIA CRISTÃ  
UNIÃO LESTE BRASILEIRA

VIJOBES DE  
ESPERANÇA



PACTO  
DE AMOR



Mordomia Cristã



## Um dia especial

### I - INTRODUÇÃO

Ellen White escreveu a seguinte declaração em 25 de dezembro de 1865: “Foi me mostrado que tem havido muita negligência com relação a observância do Sábado.”

A devida, a correta observância do sábado tem sido um problema bastante sério através dos tempos.

Como Igreja Adventista do Sétimo Dia, temos tido dois grandes problemas em relação a correta observância do sábado:

- Preparação e recepção do Sábado e
- Como observar corretamente o Sábado.

### II - PREPARAÇÃO E RECEPÇÃO NO SÁBADO

1. Muitas vezes, o sábado aparece como um empecilho. Os seis dias, muitas vezes por negligência nossa, tem sido insuficiente fazer o que queríamos e então lamentamos a sua aproximação.

Despercebidamente temos permitido que o sábado tenha sido engolfado pelos seis de trabalho. Queremos aproveitar até a última nuvem vermelha para estar fazendo alguma coisa que deveríamos ter feito antes: colocar no armário as compras que ainda estão nos pacotes, guardar os livros nas estantes, ajuntar os papéis e colocá-los nas gavetas. limpar os sapatos, etc.

A preparação para o sábado deveria merecer muito mais de nossa atenção.

Deveria ser considerado como algo sério.

A santidade do sábado, do primeiro ao último instante, tem

sido negligenciada. Precisamos reavivar esta verdade em nossa vida e lar.

Apesar de crermos em nosso Deus, admitimos que Ele nos fez, e de que as coisas não vieram acidentalmente ou por evolução, estamos recebendo o sábado acidentalmente, sem preparo.

2. “A história do homem com Deus começa no sábado, o sétimo dia da semana da criação...Devemos sempre conceber o sábado como o primeiro dia em nosso relacionamento com Deus. Deus deve vir primeiro em nossa experiência, em nosso pensamento, em nosso planejamento, em nossa vida. Somente quando fomos a Deus antes de fazermos qualquer coisa, antes de começarmos o trabalho da semana, teremos nossas prioridades na devida ordem. Somente então saberemos como por o resto da semana na devida perspectiva.”  
Taka e Kubo - god meets man, pág. 25

3. Recepção do sábado entre os judeus hoje.

Os judeus sempre foram guardiães das verdades do sábado. Ainda hoje temos o que aprender com eles. Na Adventist Review de Fevereiro/94 apareceu a seguinte descrição da recepção do sábado, feita pelos judeus, hoje, e descrita por JO ANN DAVIDSON que passou alguns anos com sua família em Israel.

“A família judia saúda o sábado de uma forma bastante alegre e festiva”, - festa e alegria fazem parte da recepção que é dada ao sábado, cada sexta-feira.

“No judaísmo, o sábado em família é insuperável.”

“Muito antes do sol se por na sexta, o sábado se torna o ponto

focal, a atração principal de toda a família. Pelo meio da tarde, toda a família começa a se dirigir rapidamente para casa levando consigo, flores soltas, buquês e principalmente muita alegria.”

Três pontos saltam a nossa vista:

1. Os preparativos começam no meio da tarde.

2. Muito antes do sol se por e não na hora ou após a hora como costuma ocorrer em nosso meio.

3. Há muita alegria pela chegada do sábado.

“Uma mesa festiva é preparada. Uma toalha impecavelmente branca é preparada e colocada sobre a mesa. Um vaso de flores no centro da mesa enfeita-a. Os candelabros de prata são colocados sobre a mesa e os melhores pratos e demais talheres são trazidos e colocados em seu lugar.”

- Para que Deus e Seu sagrado dia, o melhor.

“Os alimentos são preparados com a devida antecedência e a esta altura a casa já está toda cheia dos deliciosos aromas que deles exaltam. Um ar de alegre expectativa enche o ar.”

- Infelizmente em muitos dos lares adventistas não há nem expectativa de sábado, nem aroma de sábado no ar.

Como é em seu lar?

Pense um pouco sobre sua atual situação em relação a recepção do sábado em sua família.

“Ao por-do-sol 2 velas são acesas. Em algumas casas uma vela é acesa para cada membro da família. As velas acesas significam o símbolo das bênçãos do sábado que ainda brilham desde a criação.”

- Os judeus continuam a reconhecer a santidade que faz parte do sábado.

- Eles reconhecem que o sábado é um dia abençoado.

“O lugar de honra é dado a mãe, que após acender as velas faz a seguinte oração pedindo as bênçãos de Deus para sua família.

Ó Deus, de Seu povo Israel, Tu és santo assim como é santo Teu povo também.

Tu tens derramado sobre nós a honra e as bênçãos do sábado, um dia de alegria e paz. Como o rei e a rainha dão amor um ao outro, como a noiva recebe amor de seu noivo, assim nós, temos estas duas velas para demonstrar nosso amor pelo sábado.

Possa a luz das velas tirar de nós todo espírito de ódio, todo espírito de ofensa. Envia Tuas bênçãos para meus filhos, que eles possam caminhar nos caminhos da Tua lei e As Tua luz.

Possas Tu ser seu Deus e meu também, meu Criador e Redentor, Amém.”

- O sábado deve ser recebido com o espírito desarmado sem ressentimentos entre marido e mulher, entre pais e filhos ou com qualquer outra pessoa, todas as pendências devem ser desfeitas. O coração deve estar limpo e a vida em ordem com Deus.

“O pai, então, toma os filhos em seus braços e põe sua mão na testa dos filhos e recita as bênçãos para cada um. Pelos filhos ele ora:

Possa Deus fazer-te semelhante a Efraim e Manasses.

E por suas filhas ele ora:

Possa Deus fazer-te semelhante a Raquel, Rebeca e Sara.

A seguir termina com a bênção sacerdotal:

(Para os judeus o pai ainda continua sendo o sacerdote da família).

“O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti.

O Senhor sobre ti levante o Seu rosto, e te dê a paz.” Núm. 6:24-26.

Imagine a profunda impressão que causa na mente do juvenil e também do jovem, ele ver e sentir seu pai rogando sobre ele as bênçãos do céu.

“O pai continua a desempenhar seu papel sacerdotal.

Para confirmar o lugar de honra da esposa no sábado e sua importância no lar, o esposo canta o cântico de Provérbios 31:10-31.

Mulher virtuosa quem a achará...”

- O pai com isto mostra aos filhos que a mãe deve ser respeitada e amada.

Como faz falta o respeito, dos filhos para com os pais. Seria interessante aproveitar estas horas sagradas e suaves para impressionar as mentes juvenis com a vontade de Deus, em todos os sentidos.

“A família se alegra então em poder escolher cada um o alimento que deseja para si e com alegria e gratidão participam da ceia da família. Louvam a Deus por lhes haver dado alimento durante toda a semana.”

- gratidão e reconhecimento deveriam sempre ser vistos em todos os lares cristãos.

“Para o lar que não tem filhos há uma saída.

Eles podem convidar outros filhos, principalmente desfavorecidos, órfãos, abandonados e com eles seguir o mesmo ritual, orações, bênçãos e a alimentação.”

- Aqui está enfatizada a hospitalidade, uma característica tão falha no meio cristão hoje. Pense sobre a importância da hospitalidade.

Quais as semelhanças que você viu, entre o espírito com que sua família recebe o sábado e o espírito com que os judeus recebem o santo dia do Senhor?

E quais as diferenças?

Pare, analise, compare e assuma uma atitude.

### III - COMO OBSERVAR CORRETAMENTE O SÁBADO

Esta é nossa outra grande dificuldade.

Conhecemos tudo a respeito do sábado, mas seguimos, apenas em parte, todas estas verdades. Recordemos algumas destas verdades e procuremos segui-las todas.

#### 1. Sábado tempo santo

“Não há ocupação humana que deva ser considerada de tanta importância que faça transgredir o quarto mandamento do Senhor.”

Deus é muito exato e todos os que julgam estar poupando um

pouco de tempo, ou se beneficiando a si próprios pôr uma pequena infração de tempo do Senhor, cedo ou tarde encontrarão prejuízo. Ele não os pode abençoar como seria seu prazer fazê-lo, pois Seu nome é desonrado por eles, Seus preceitos considerados de pouco valor. A maldição de Deus repousará sobre eles e perderão dez ou vinte vezes mais do que lucraram.” ITS 174 E 175

## 2. Limites do sábado

Levítico 23:32

“Todo trabalho negligenciado até o começo do sábado deve ficar por fazer até que ele haja passado.” IITS 185

## 3. Conversas no sábado

“Cumpra guardar vossas palavras... Os que discutem assuntos de negócios e fazem planos no sábado, são considerados por Deus como se empenhassem em reais transações de negócios.” II TS 185/1.

“O quarto mandamento é virtualmente transgredido mediante o conversar-se sobre coisas mundanas, leves ou frívolas.” I TS 290/2

Muitos “não se tem acautelado unindo-se no sábado, à conversa profana sobre os assuntos comuns do dia, como ganhos e perdas, depósitos, colheitas e provisões...essas conversas sobre gado, colheitas, prejuízos e lucros. Tudo isto é violação do sábado.” I TS 191/1,2

## 4. Pensamentos no sábado

“Deus requer, não somente que vos abstenhamos do trabalho físico no sábado, mas que a mente seja disciplinada de modo a pensar santos.” I TS 290/2

“Os que não se acham inteiramente convertidos à verdade deixam com frequência que a mente lhes corra às soltas sobre assuntos mundanos... se a mente gira em assuntos mundanos a língua o revelará, pois da abundância do coração fala a boca.” I TS 192/1

## 5. Vestuário do sábado

“Todos os que se reúnem aos sábados para adorar a Deus devem...se possível... ter um traje correto, bem assentado, distinto, para usar na casa de culto. É desonra para Deus o sábado e para Deus e Sua casa, que os que professam ser o sábado o santo dia do Senhor, digno de honra, usem neste dia a mesma roupa que usam durante a semana... quando podem obter outra.” II ME, 474

“Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de sábado.” III TS, 22/1

## 6. Alimentação do sábado

“Não devemos, no sábado, aumentar a quantidade de alimentos ou preparar maior variedade do que nos outros dias. Ao contrário, a refeição do sábado deve ser mais simples, convindo comer menos do que comumente a fim de ter o espírito claro e em condições de compreender os temas espirituais.” III TS 23/4.

Embora deva a gente abster-se de cozinhar aos sábados, não é necessário ingerir a comida fria. Trata-se de arranjar qualquer prato especial que a família não costuma comer todos os dias. III TS 24/2.

## 7. O sono no sábado

Ninguém se deve sentir na liberdade de gastar tempo santo inutilmente. desagrada a Deus que os observadores do sábado durmam durante muito tempo no sábado. I TS, pág. 291.

“Naquele dia especialmente, devem elas interessar sua família na observância do mesmo, e congregar-se na casa de oração com os poucos ou os muitos que ali houver. Devem dedicar o tempo e as energias a cultos religiosos, para que a divina influência os possa assistir durante a semana. De todos os dias semanais, nenhum é tão favorável aos pensamentos e sentimentos devocionais como o sábado. I TS pág. 292

## 8. Como o céu vê os observadores do sábado

Foi me apresentado todo o Céu como a contemplar e observar no decorrer do sábado aqueles que reconhecem as reivindicações do quarto mandamento, e estão guardando o sábado. Os anjos estavam anotando o interesse deles nessa divina instituição, o elevado respeito que por ela nutrem. Aqueles que santificavam no próprio coração o Senhor Deus mediante uma estrutura estritamente devocional do espírito, e que buscavam aproveitar as horas santas em observar o sábado da melhor maneira que lhes era possível, e honravam a Deus em considerar o sábado deleitoso, a esses, beneficiavam especialmente os anjos com luz e saúde, e era-lhes comunicada especial resistência. Por outro lado, porém, os anjos se desviam dos que deixavam de apreciar a santidade do dia santificado por Deus, e deles removiam sua luz e força. Vi-os ensombrados por uma nuvem, abatidos, e frequentemente tristes. Sentiam a falta do Espírito de Deus. I TS pág. 292.

Aqui estão apresentadas as bênçãos do sábado:

- Luz, saúde e resistência especial, para os corretos observadores do sábado.
- Ensombrados, abatidos e frequentemente tristes estavam aqueles que, embora conhecendo o sábado não o observaram corretamente.

## IV - CONCLUSÃO

Atos 17:30

Quero convidá-lo a tomar duas decisões hoje:

- Para uma devida observância do sábado.
- Para reconsagração da família.

Pr. Ivan Canhadas



## Evite a Dívida

Dizer que o débito é mau é quase o mesmo que dizer que fumar faz mal à saúde. As pessoas já sabem disso. O difícil é superar o vício. Assim ocorre, também, com o débito. O difícil é deixar de fazer dívidas.

Em nosso mundo materialista, homens e mulheres estão dando grande valor às posses, ao poder e ao estilo de vida. Aqueles que não têm dinheiro para acompanhar o consumismo, certamente buscarão uma forma para realizar seus sonhos, e esta forma será, certamente, o débito, o empréstimo, a prestação.

Estamos vendo e ouvindo por meio dos noticiários de TV, Internet, revistas e jornais, sobre um mundo endividado: países ricos e países pobres; as famílias; todos nos acostumamos com esse estado de coisas e nos endividamos também.

Se usarmos água, luz ou telefone, teremos uma dívida para pagar no final do mês. Se comprarmos para pagar em 6, 12 ou 24 meses, teremos essa dívida para pagar.

Muitas destas despesas deverão ser pagas com dinheiro que provavelmente ainda não se ganhou.

### CRÉDITO FÁCIL

Muitas lojas estão oferecendo cartões de crédito para manter ou aumentar suas vendas e conseguem, com isso, atrair pessoas

que ficam amarradas com débito permanente. Muitos, hoje, estão acumulando dívidas porque vivem acima de suas posses.

No mundo dos negócios não se vêem pessoas, mas números, e, conforme as populações vão se empobrecendo, as situações vão sendo modificadas para que todos continuem comprando.

Anteriormente, a compra de um carro era feita a vista; posteriormente, passou para 3, 6, 12, 24, 30, 60 vezes para pagar. Na compra da casa própria pode se negociar para 30 anos ou mais; no Japão já se anunciou há algum tempo atrás, até 100 anos para se comprar um imóvel.

Hoje, dirige-se um carro comprado por meio de financiamento, ao longo de uma avenida construída mediante empréstimo, com combustível pago com cartão de crédito, a caminho de uma loja onde se abrirá um crediário para decorar a casa, que também foi financiada, e cujos móveis foram pagos à prestação.

“Uma coisa que o diabo faz é nos mostrar as maravilhas do crédito fácil e levar-nos a contrair tantas dívidas que não conseguimos responder positivamente aos apelos para liberalidade”. – O Lar adventista, pág. 374.

Provavelmente, você, ao receber seu salário, diz: “Outra vez o dinheiro que recebi não é suficiente para pagar todos os compromissos”.

Numa situação como essa, é comum que o dízimo e as ofertas apareçam no final da lista de compromissos. Pensando que Deus não coloca seu nome na relação de maus pagadores, não manda você para a justiça, não protesta seus títulos, não suja o seu nome, Ele será o último a ser lembrado na hora dos acertos.

Faça o que quiser com o seu salário, mas lembre-se: há no céu um livro onde estão as nossas ações. E, certamente, nossas decisões quanto às finanças, também estarão ali.

## POR QUE CONTRIBUÍMOS COM POUCO

São muitos os motivos por que as pessoas não contribuem ou contribuem muito abaixo daquilo que deveriam, mas vamos citar apenas dois:

Primeiro: por não entenderem que Deus as quer como canais de bênçãos, e não para transformarem as bênçãos de Deus em seus próprios prazeres.

Segundo: porque estão cheias de dívidas que mesmo querendo, não conseguem participar em alguma coisa que envolve dinheiro.

Uma pessoa ou família com débito ou empréstimos está vivendo, hoje, com fundos que espera ganhar ainda no futuro, e qualquer contratempo pode criar um grande embaraço.

A perda do emprego, alguma enfermidade, ou prejuízo de qualquer natureza pode tornar a vida muito difícil, e, muitas vezes, é necessário lançar mão, com grande prejuízo financeiro, do carro, da casa ou outro bem qualquer.

Uma família que chega a esse ponto começa a passar por grande estresse e, não raro, a situação tem levado a crises na família, principalmente entre os cônjuges.

De fato, estatísticas comprovam que muitos casamentos chegaram ao fim devido a problemas financeiros.

Um estudo revelou que 50% dos casamentos acabam em divórcio, entre cristãos ou não cristãos. Noventa por cento dos que se divorciam apontam a situação financeira como o fator principal.

Uma pesquisa feita com seis mil famílias revelou que 40% gastam acima das receitas, sendo que a maior parte do rendimento é consumida com os juros.

Entra-se com muita facilidade no jogo do consumo.

O plano de Deus para nós é que sejamos sal da terra; entretanto, em muitos casos, o mundo nos está salgando.

Já não somos vistos de forma diferente porque estamos com o mesmo sabor do mundo: mesma linguagem, mesmas maneiras, mesmos ambientes e a mesma corrida em busca do dinheiro.

Muitos cristãos já se envolveram com as mesmas práticas financeiras dos não cristãos: enriquecimento rápido, acúmulo de dinheiro ou posse, uso não controlado de cartões de crédito, financiamento e dívidas de diversas formas.

São muitos e variados os motivos que levam as pessoas a terem problemas financeiros. Citaremos duas delas:

## 1. Má Administração dos Recursos

Normalmente, não pedimos sabedoria a Deus nem orientação. Todavia, diz a Bíblia:

“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente...” – Tiago 1:5.

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria”. – Salmo 111:10.

O que normalmente se dá conosco é que, sem consultarmos a Deus, entramos em situações difíceis e depois corremos a Ele para que nos tire delas. Aceitamos o conceito de mordomia, mas não o colocamos em prática.

Pregamos que nosso lar não é aqui, mas cada vez mais queremos embelezar nossas casas. Falamos que há um mundo perfeito onde queremos ir morar, entretanto, cada vez mais, envolvemos-nos com as coisas de natureza terrena.

Dizemos que Jesus em breve voltará, mas estamos vivendo como se isso fosse apenas uma teoria. Queremos morar na cidade que Deus preparou para Seus filhos, mas estamos divididos entre a Nova Jerusalém e a Babilônia. Queremos que o evangelho seja pregado em todo mundo, mas pouco contribuímos para isso.

A Bíblia contém mandamentos e princípios e Deus quer que obedecemos aos mandamentos e sejamos leais aos princípios.

A administração de recursos não faz parte dos Dez Mandamentos, mas está muito bem definido nos princípios bíblicos.

Jesus disse que quem projeta uma construção, deve antes ver se tem meios para tal empreendimento. Veja:

“Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?” – Lucas 14:28.

É certo que Jesus usa a parábola para advertir sobre o preço do discipulado, mas podemos tirar uma lição muito clara sobre o manuseio do dinheiro.

## 2. Tomar dinheiro Emprestado

Deuteronômio 28 apresenta as bênçãos decorrentes da obediência e os castigos da desobediência.

Para receber as bênçãos, o povo deveria ouvir atentamente as ordens divinas. Entre elas, estava uma ordem muito importante que encontramos no verso 12, na última parte:

“... emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado”.

A ordem é repetida no mesmo capítulo, no verso 43 quando trata dos castigos. O resultado para os israelitas, caso não ouvissem a orientação divina seria:

“Ele te emprestará a ti, porém tu não emprestarás a ele; ele será por cabeça e tu serás por cauda”.

Sabemos que quando Israel obedeceu, recebeu a bênção e foi cabeça e não cauda. Quando desobedeceu, perdeu a bênção e se tornou cauda e não cabeça, colocando-se em débito, emprestando de outras nações.

Deus deu orientações ao Seu povo no passado que são válidas para nós ainda hoje.

Muitos cristãos, apesar de conhecerem a vontade de Deus sobre esse aspecto, tomam dinheiro emprestado apenas para manter um padrão para o qual não estão em condições. Muita discussão familiar, enfermidades, e outras conseqüências mais estão tirando o sono daqueles que tomam dinheiro emprestado.

O sábio Salomão deixou escrito: “O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta”. – Provérbios 22:7.

Jesus ensinou várias lições sobre o assunto. Quando operou um milagre e alimentou cinco mil pessoas, ensinou uma lição de economia. “Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca”. – João 6:12.

No Velho Testamento temos uma experiência sobre a questão das dívidas. Trata-se do encontro de Eliseu com uma viúva que estava prestes a entregar os filhos como escravos, por causa das dívidas.

Eliseu orientou que se buscassem vasilhas e estas foram abastecidas com o azeite, pelo poder de Deus, sob a palavra de Eliseu. O profeta, então, disse à viúva:

“Vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto”. – II Reis 4:7.

A lição, aqui, é que em primeiro lugar a viúva deveria pagar as suas dívidas e, então, viver com o restante. A Bíblia descreve como ímpio aquele que não paga suas dívidas. “O ímpio pede emprestado e não paga;...” – Salmo 37:21.

Ellen White escreveu: “Faze com Deus, o solene concerto de, com a sua bênção, pagar tuas dívidas e a ninguém dever coisa alguma, ainda que tenhas de viver a pão e água”. – O Lar Adventista, pág. 393.

“Gastar e usar o dinheiro para qualquer fim, antes que o mesmo seja ganho, é um laço”. Ibidem, pág. 392.

“Quando alguém se envolve em dívidas, caiu na rede que Satanás prepara para as almas”. Ibidem.

“Evitai contrair dívidas assim como evitaríeis a lepra”. – Conselho Sobre Mordomia, pág. 272.

## Oração e o Dever

Deus quer Seus filhos prósperos para que façam diferença no mundo. O reino de Deus precisa ser estabelecido e, por mais que oremos e jejuemos, a oração e o jejum não tomam o lugar do dever.

Uma lição muito importante, nesse sentido, é encontrada no livro de Josué. Logo após a vitória dada por Deus na queda de Jericó, Josué decidiu atacar a cidade de Ai. Espias foram enviados àquele lugar e voltaram com a informação de que uma pequena força era suficiente para derrotá-la.

Quando colocaram o plano em ação, somente três mil homens foram enviados, mas estes fugiram diante dos moradores de Ai. Josué rasgou as suas vestes, e se prostrou com seu rosto em terra perante a arca do Senhor até à tarde.

Josué 7:7 a 9 narra a oração feita por esse servo de Deus ali: “Ah! Senhor Deus, por que fizeste passar a este povo o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer?... Ah Senhor, que direi?...”.

A resposta de Deus foi imediata:

“Levanta-te; por que estás prostrado assim sobre teu rosto?”. – Josué 7:10. “Já não serei convosco se não eliminardes de vosso meio as coisas condenadas”, verso 12.

Aquele não era momento para lamentação ou desespero. Era, sim, ocasião para ação. A oração é muito importante e necessária, mas não toma o lugar das nossas obrigações.

Havia um pecado no meio do povo que precisava ser removido para que Deus pudesse estar com eles novamente. Depois que as providências foram tomadas, então Deus os levou a uma decidida vitória sobre a cidade de Ai.

Assim também acontece com os cristãos hoje. Se existe algum débito para com Deus é necessário que este seja resolvido. A oração, apenas, não coloca nossas contas em dia.

“A oração não tem o fim de operar qualquer mudança em Deus. Ela nos põe em harmonia com Ele. Não ocupa o lugar do dever. Por mais freqüentes e fervorosas que sejam as orações feitas, jamais serão aceitas por nosso Deus em lugar do dízimo. A oração não paga nossas dívidas para com o Senhor”. – Conselhos sobre Mordomia, pág. 99.

## Alguns Passos Para a Liberdade

- Fazer gastos compatíveis com o orçamento.
- Evitar dívidas futuras.
- Ser sistemático no pagamento das dívidas.
- Cancelar cartões.
- Prestar conta.
- Analisar o motivo da próxima compra.
- Fazer gastos somente necessários.
- Manter estilo simples de vida.
- Comer fora com menos freqüência.
- Procurar as promoções.
- Não comprar por impulso.
- Simplificar as festas de fim de ano e aniversários.
- Fazer poupança.
- Consultar a Deus nas grandes e pequenas coisas.
- Levar muito a sério os princípios bíblicos.
- Ser estritamente fiel na fidelidade nos dízimos e nas ofertas planejadas e sistemáticas.



## O plano divino do pacto e as tendências de doações direcionadas

Para entendermos melhor o plano divino da pregação do evangelho no mundo, dentro das Suas provisões através das ofertas, devemos conhecer o plano que a igreja estabeleceu para que o dinheiro de Deus circule por todo o planeta.

**Oferta/Pacto** – O adorador define a porcentagem (Deut. 16:17), deve ser regular e sistemática: “Deus deu instruções a esse respeito. Especificou os dízimos e ofertas como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que demos regular e sistematicamente”. Não direcionada: “... Quando o coração é tocado pela influência do Espírito Santo, e é feito um voto de dar certa importância, aquele que fez o voto não tem o direito sobre a porção consagrada.” AA, pág.74-75. Semelhante aos dízimos a igreja definiu como as ofertas avulsas e os pactos devem circular o mundo para alcançar os objetivos de sua existência segundo a Palavra do Senhor:

Destinos das Ofertas avulsas e Pactos		
Pactos e ofertas avulsas		São ofertas ao Senhor, programadas e não direcionadas
Projetos Missionários	10%	Aquisição de Bíblias, estudos bíblicos, folhetos e materiais da Escola Sabatina
Projeto Desenvolvimento	10%	Compras de terrenos, construções, reformas e aluguéis de salões
Escola Sabatina	20%	Missões Mundiais (Pregação do Evangelho em todo o mundo)
Igreja Local	60%	Despesas gerais e projetos locais

Uma vez que o adorador participou da comunhão e devolveu os dízimos e entregou as ofertas/pacto, pode surgir a oferta dire-

cionada, que são doações feitas esporadicamente para determinados fins, com um período definido e nem sempre é em sistema de porcentagem, mas em valores definidos para uma causa definida. Este tipo de doação é a única que não circula o mundo, destina-se apenas para onde o doador a direcionou, portanto não alcança o significado do sacrifício de Cristo pela humanidade.

### OFERTAS PACTO E OFERTAS DIRECIONADAS QUAIS AS DIFERENÇAS?

A Bíblia nos diz que Cristo tornou-se oferta e sacrifício para nos salvar (Efésios 5:2). As ofertas que trazemos ao Senhor representam Cristo em Seu sacrifício de salvação. É importante lembrar que as ofertas que tem esse significado são unicamente aquelas que circulam o mundo inteiro, indicando o sacrifício de Cristo pela humanidade.

Destinos das Ofertas Direcionadas	
Oferta de Sacrifício (especial e específica) - Igreja local: 100%	Oferta extra/pacto - Não necessita de uma base percentual e pode ter um período definido

Além de devolver os dízimos e entregar as ofertas pacto, o cristão tem a liberdade e o direito de apresentar ao Senhor suas doações específicas. Essas doações também são conhecidas como ofertas especiais, ofertas de sacrifício ou ofertas direcionadas. Segue oito diferenças entre oferta Pacto e oferta direcionada, em diversos aspectos.

## 1ª Diferença - Aspecto Espiritual

Pactos e ofertas avulsas	São ofertas ao Senhor, programadas e não direcionadas
Projetos Missionários	Aquisição de Bíblias, estudos bíblicos, folhetos e materiais da Escola Sabatina

**Plano Divino:** O crente que está em comunhão com Deus tem o desejo de logo subir ao Céu. Enquanto o Espírito Santo guia sua vida é natural que sua fidelidade cristã é permanente e não momentânea. Os dízimos e as ofertas fazem parte de sua vida cristã. Consideremos duas questões bem definidas: Primeiro, “Se o plano da doação sistemática fosse adotado por todo indivíduo, sendo plenamente levado avante, haveria constante suprimento no tesouro... O dar ofertas faz parte da religião evangélica.” TS, vol. 1, pág. 368; Segundo, “Se todos os que professam a verdade dessem ao Senhor o que Lhe pertence em dízimos, dádivas e ofertas, haveria manutenção na casa do Senhor. Não dependeria a causa da beneficência, da incerteza de dádivas resultantes de impulso, e que variam segundo os mutáveis sentimentos do homem.” CSM, págs. 199-200.

## 2ª Diferença - Aspecto Eclesiástico

Oferta Pacto	O adorador não direciona a oferta, mas confia no destino estabelecido pela igreja mundial: (60% - Igreja local; 20% - Associação/Missão; 20% - Campos missionários mundiais)
Oferta Direcionada	O doador destina 100%

**Plano Divino:** Mesmo o doador tendo a liberdade de direcionar suas ofertas a favor de alguma causa, deve estar ciente do plano original de Deus: “O dinheiro de Deus deve ser usado não apenas em nossa vizinhança imediata, mas nos países e ilhas longínquas. Se Seu povo não se unir nesta obra, Deus seguramente retirará o poder que não é devidamente utilizado” Ellen G. White, 7 T, pág. 215.

## 3ª Diferença - Aspecto Eclesiástico

Oferta Pacto	Ênfase na unidade. As igrejas como parte de um todo.
Oferta Direcionada	Ênfase na individualidade. As igrejas como partes isoladas

**Orientação do Senhor:** A pregação do evangelho avançará com mais solidez se estivermos unidos e dispostos a proclamarmos o evangelho como um grande povo, contendo uma grande mensagem. “É para que a obra do Senhor possa avançar de maneira sadia e com solidez, deve Seu povo unir-se” TM, pág. 489. E a nossa igreja, mesmo estando localizada isoladamente numa rua, faz parte de um grande povo mundial, jamais devemos perder de vista essa realidade. “... Devemos reconhecer individualmente que somos parte de um grande todo.” TM, pág. 23.

## 4ª Diferença - Aspecto Eclesiástico

Oferta Pacto	É representativa, compartilhada.
Oferta Direcionada	Quase sempre é congregacional e não é compartilhada.

**Advertência do Senhor:** Temos uma advertência que precisamos considerar, “Deus não pode derramar Seu Espírito quando o

egoísmo e a condescendência própria são tão manifestos; quando prevalece um espírito que, traduzido em palavras, exprimiria a responsabilidade de Caim — “Sou eu guardador do meu irmão”. CSM, pág. 52. Devemos entender que a igreja de Deus não adota o sistema congregacional, mas representativa. A Igreja de Deus compartilha o evangelho e os recursos com seus irmãos para que o evangelho siga sempre para frente. Nossos irmãos mais fortes devem abraçar a causa em favor dos irmãos mais pobres. Unidos vamos mais longe.

## 5ª Diferença - Aspecto Missiológico

Oferta Pacto	Ênfase em projetos também mundiais
Oferta Direcionada	Ênfase em projetos somente locais

**Projeto de Deus:** Quando direcionamos uma oferta, limitamos a dimensão que deveria ter. A oferta direcionada existe para projetos locais, específicos e limitados. O pacto existe para levar a obra avante sempre avante. Deus estabeleceu projetos abrangentes, que transcendem territórios, culturas e povos. Ele nos pede para avistarmos seus Projetos de salvação: “Mas cumpre não perder de vista a ordem: ‘Ide por todo o mundo’. Somos chamados a erguer os olhos para as terras distantes. Cristo derriba o muro divisório, os separadores preceitos de nacionalidade, ensinando amor por toda a família humana. Ergue os homens de estreito círculo que o egoísmo lhes prescreve; apaga todas as fronteiras territoriais e as artificiais distinções de classe. Não faz diferença entre vizinhos e estranhos, amigos e inimigos. Ensina-nos a olhar a toda alma necessitada como nosso irmão, e o mundo como nosso campo.” DTN, pág. 823.

## 6ª Diferença - Aspecto Missiológico

Oferta Pacto	Ênfase na gratidão e na Missão Mundial
Oferta Direcionada	Ênfase na necessidade e na Missão local

**Palavras do Senhor:** Na hora de devolvermos os dízimos e ofertas ao Senhor devemos sempre nos lembrar de Suas Palavras, “Chamou Deus Sua igreja hoje como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra... Os três anjos de Apocalipse 14 representam o povo que aceita a luz das mensagens de Deus, e vão como agentes Seus fazer soar advertência por toda a extensão e largura da Terra. Cristo declara a Seus seguidores: ‘Vós sois a luz do mundo’ Mat.5:14”. TS, vol.2, pág.155-156.

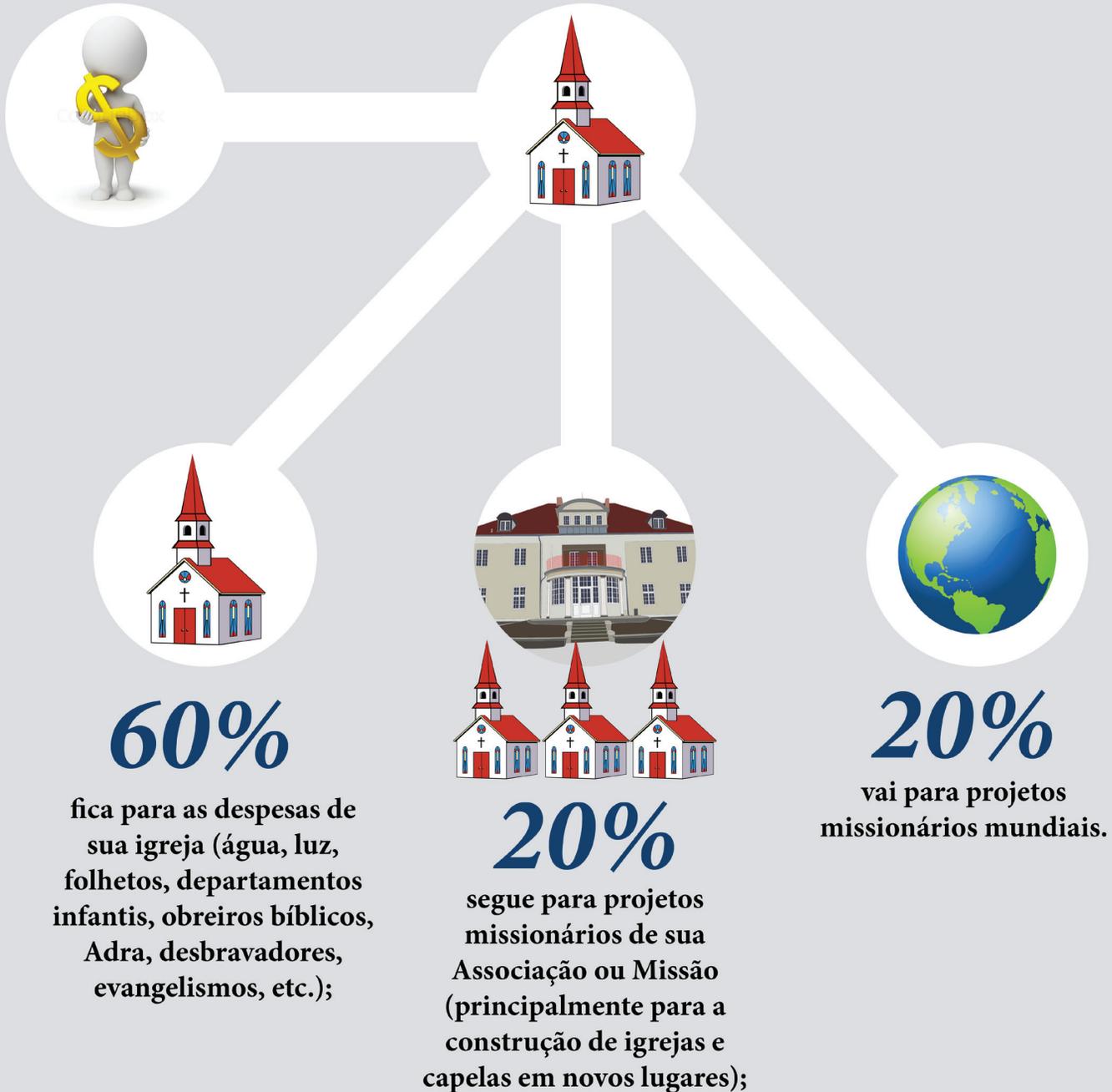
“A única maneira que Deus ordenou fazer avançar Sua causa é abençoar os homens com propriedades... Por sua vez, deseja que os homens e mulheres mostrem gratidão devolvendo-Lhes uma parte em dízimos e ofertas.” TS, vol2, pág.41.

**PARA REFLEXÃO** “Solenes são as responsabilidades que repousam sobre os que são chamados a agir como dirigentes na igreja de Deus na Terra.” Atos dos Apóstolos, pág. 92.

“O Céu está observando para ver como os que ocupam posição de influência se desempenham de sua mordomia. O que se exige deles como mordomo é proporcional à influência que exercem.” Obreiros Evangélicos, pág. 495.

# Ofertas

Quando você entrega o seu pacto e o faz de forma sistemática, sua oferta é dividida assim:

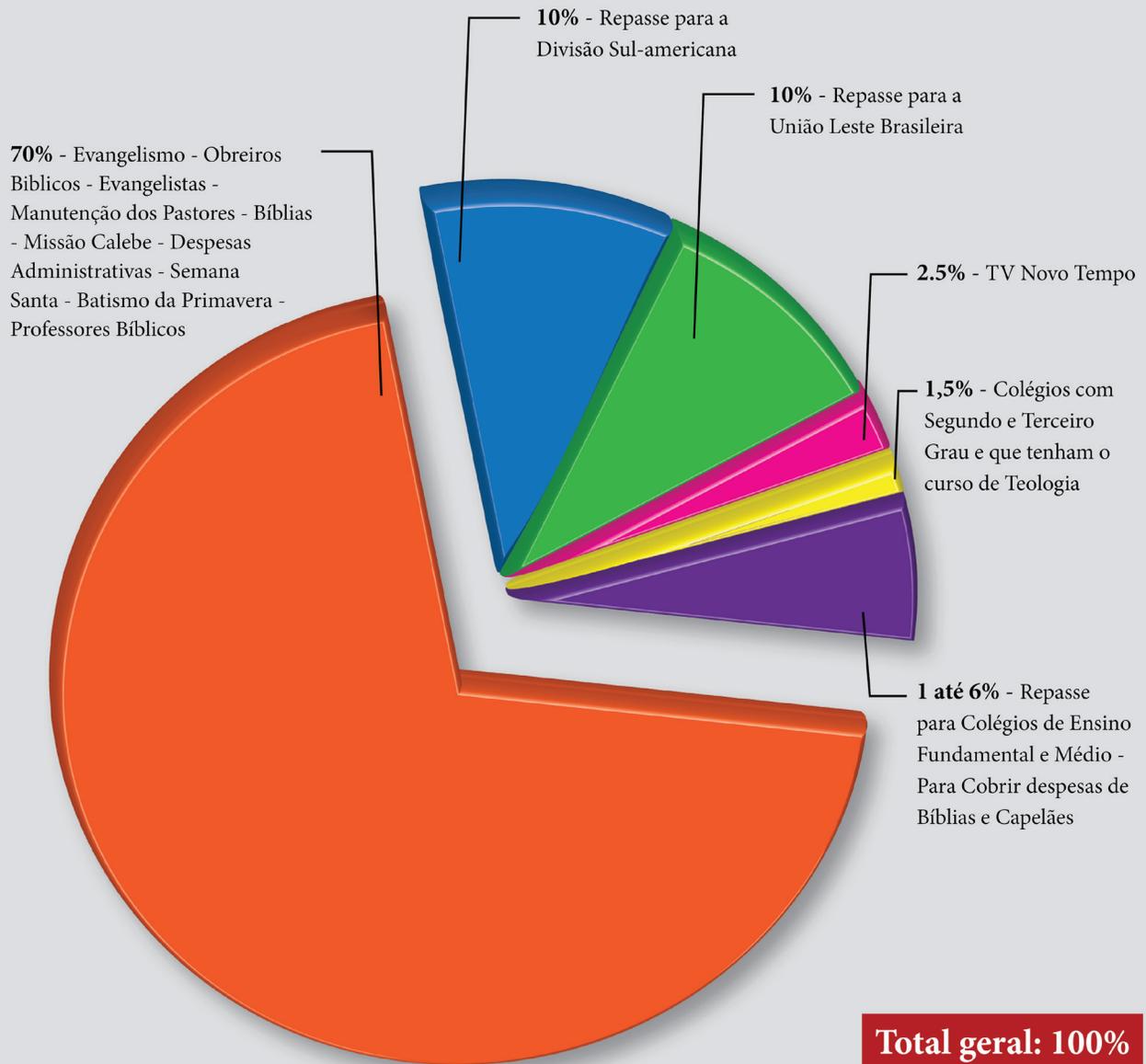


*Um homem de negócio, fervoroso cristão, em conversa com um colega, fez notar que ele próprio trabalhava para Cristo 24 horas por dia. “Em todas as minhas relações comerciais”, disse ele, “procuro representar meu Mestre. Quando encontro oportunidade, procuro salvar outros para Ele. Trabalho para Cristo durante o dia todo. E à noite, enquanto durmo, tenho na China um homem trabalhando para Ele.”* Testemunhos para a Igreja vol. 6 Pág. 29



# Dízimos

Os Dízimos da Associação/Missão são distribuídos assim:



**Total geral: 100%**

\* A Associação Geral (AG) opera com apenas 19% do seu orçamento. O restante (81%), é distribuído para o mundo (África, Ásia, Janela 10/40, países com pouca presença adventista, Rádio Mundial, Evangelismo nas grandes cidades etc.).

\*\* DSA envia 2% do dízimo que recebe para a Associação Geral e utiliza apenas 30% do orçamento para custos de manutenção. O restante volta em forma de subvenções e programas para lugares necessitados do Equador, Bolívia, Peru, Paraguai, Chile, Argentina, Brasil e Uruguai.

\* A União Leste Brasileira utiliza apenas 45% do orçamento para custos de manutenção. O restante volta em forma de subvenções e programas para a Associação/Missão.

“ Bem, dirá alguém, continuam a vir os pedidos para dar à causa. Estou cansado de dar. Estarão mesmo cansados? Então, permitam que lhes pergunte: Vocês estão cansados de receber das beneficentes mãos de Deus? Só se Ele deixasse de os abençoar, deixariam de estar sob obrigação de restituir-Lhe a porção que reivindica. Ele os abençoa para que esteja em seu poder abençoar os outros. Quando estiverem cansados de receber, então poderão dizer: Estou cansado de tantos pedidos para dar. ”

Testemunhos para a Igreja vol. 5 Pág.149

